

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro - Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.: BI-33

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Residencial

4.Endereço: Rua Das Flores,1010 – centro

5.Propriedade: Sr. Dauper Jerônimo

6.Responsável: Sr. Dauper Jerônimo

7.Situação de Ocupação: própria

8-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia Digital

Data: 05/12/2002



9.Análise de entorno-situação e ambiência:

Importante rua da malha urbana de Capelinha, a rua Das Flores é uma das mais antigas da cidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um, dois e mais pavimentos e pela presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é quase plana, com pequena declividade, asfaltada, em bom estado de conservação e dimensões para dois carros; é quase totalmente desprovida de arborização, dada a sua estreita dimensão; possui saneamento básico, iluminação e telefone. O passeio é construído em cimento e estende-se pelas construções adjacentes, de um lado e outro da rua, com passagem para um pedestre.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

desprovida de arborização, dada a sua estreita dimensão; possui saneamento básico, iluminação e telefone. O passeio é construído em cimento e estende-se pelas construções adjacentes, de um lado e outro da rua, com passagem para um pedestre.

As edificações adjacentes apresentam idêntica qualificação arquitetônica do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. O bem patrimonial de que estamos tratando tem como marco referencial a Casa da Cultura de Capelinha.

Pode ser vista de vários pontos da cidade; e dela se avista a Igreja Matriz e grande parte dos lados sul e leste da cidade.

As edificações do entorno estão sujeitas à substituição devido à pressão, principalmente do comércio, por renovação urbana.

10-HISTÓRICO:

A residência que estamos descrevendo foi construída por volta de 1900, quando Capelinha ainda fazia parte da comarca de Minas Novas, pelo Sr. José Ferreira e por sua esposa, Sra. Francisca Romana, dona de casa, conhecida popularmente por Dona Chiquinha.. O senhor José Ferreira exercia a profissão de ferreiro e fabricava ferraduras, foices, enxadas, colheres, tachos e vasilhames de ferro e cobre. Construíram a casa com a finalidade de comércio. A frente lateral direita era usada para fabricar e comercializar os produtos de ferro e cobre.

Moraram por mais de 70 anos na residência. Há 30 anos a residência foi vendida ao Sr. Dauper Jerônimo, bioquímico, e sua esposa, Sra. Ida Maria Leão Jerônimo, funcionária pública aposentada, atuais proprietários, casados há 33 anos, pais de 06 filhos , tendo comprado a residência com intuito de moradia.

A Sra. Ida Leão contou-nos que nunca mudaram o aspecto construtivo da residência, principalmente a fachada, porque a Dona Chiquinha lhe comovera, ao contar que ela e o marido carregaram água em baldes, na cabeça, para construir a casa; dona Chiquinha se orgulhava do estilo da fachada, pois era diferente de todas as residências da época.

11-Uso Atual: residencial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

12-Descrição:

A edificação apresenta influência do estilo colonial, possuindo partido retangular implantado em terreno plano, no alinhamento da via pública. Sua volumetria é simples e de dois pavimentos.

Seu sistema construtivo repousa em adobe e tijolo, revestidos em reboco. A cobertura faz-se em quatro águas, com telhas curvas cerâmicas, do tipo capa e bica. A fachada frontal possui cinco vãos de janelas no segundo pavimento e três vãos de janelas e um de garagem de duas folhas no primeiro pavimento. A fachada lateral apresenta-se com alpendre, possuindo um vão de porta em madeira de uma folha e com a qual se faz a ligação com a rua, através de uma pequena escada.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()

Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x)

Inventário para proteção prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente (x) Bom () Regular () Péssimo ()

16-Análise do estado de Conservação: o bem passa por manutenção periódica.

17 - Fatores de degradação: ação de Intempéries

18-Medidas de conservação: manutenção adequada.

19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: manutenção periódica
	Intervenção de adequação: Expansão
	Intervenção Descaracterizante: substituição de portas e janelas, piso e forro.

20-Referências documentais/ bibliográficas / entrevistas: Dauper Jerônimo, Sr. Wilson Coelho, Sra. Gilda Barbosa, Sra. Ida Leão - Departamento Municipal de Arrecadação e Cadastro.

21-Informações Complementares: S/R

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007